

## GERENCIAMENTO DE PROJETOS: GESTÃO FINANCEIRA EM EMPRESAS NA ÁREA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Lara Gabrielle Dias **NASCIMENTO**<sup>1</sup>

Fernando Eustáquio Campos Utsch **MOREIRA** (orientador)<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Estudante de Administração – Faculdade Senac Minas Gerais, Unidade Contagem.

<sup>2</sup> Professor do Curso de Administração – Faculdade Senac Minas Gerais, Unidade Contagem.

Palavras-chave: Gestão financeira; PMBOK; Projeto.

### INTRODUÇÃO

Em março de 2020 o Brasil encara um contexto econômico de incerteza em decorrência do isolamento social imposto pela pandemia do Covid-19. Os pequenos negócios necessitaram realizar adaptações e mudanças no seu funcionamento para manter a sustentabilidade financeira, pois 58,9% suspenderam temporariamente as atividades (SEBRAE, 2020).

Esse cenário econômico impacta diretamente na empresa Isabella Freitas Gomes – EIRELI – ME, que não possui uma reserva de capital de giro, aumentando a possibilidade de um processo de falência, visto que, quanto maior a reserva de capital de giro, menor a probabilidade de uma crise financeira (SANTOS, 2001).

Projetos são caracterizados por serem únicos, temporários, possuindo prazo e custo determinados (PMI, 2017). A empresa presta serviços na área de construção civil, a partir de projetos elaborados pelos clientes. Esses serviços são sempre únicos, devem respeitar prazo e orçamentos específicos, negociados com o cliente. A gestão de projetos, segundo o PMI (2017), envolve as seguintes áreas de conhecimento gerencial: integração, escopo, cronograma, custos, qualidade, recursos, comunicações, riscos, aquisições e partes interessadas. Além disso, os projetos possuem os seguintes grupos de processos: iniciação, planejamento, execução,

monitoramento e controle e encerramento (*PMI*, 2017). Nos gerenciamentos de escopo e de custos é necessário se atentar ao custo da mudança, que pode crescer progressivamente e superar o custo total previsto de um projeto (VARGAS, 2009).

Diante do exposto, o presente artigo busca responder à seguinte pergunta: como a adoção da metodologia de gerenciamento de projetos do PMBOK pode auxiliar uma empresa de prestação de serviços na área de construção civil a melhorar a gestão financeira em um contexto de incerteza? O objetivo geral é analisar como a gestão financeira da empresa pode ser melhorada com a adoção dessa metodologia. Os objetivos específicos são: compreender a metodologia do PMBOK com ênfase na gestão financeira, de acordo com a literatura; descrever a gestão financeira da empresa e avaliar como a implantação da metodologia de gerenciamento de projetos pode auxiliar sua gestão financeira.

## **METODOLOGIA**

Quanto aos fins, a pesquisa foi descritiva, para demonstrar a gestão financeira da empresa e analisar como a metodologia pode auxiliá-la (VERGARA, 2000). Quanto aos meios, foram utilizadas: pesquisa documental, utilizando-se de planilhas e modelos de orçamentos da empresa (VERGARA, 2000); pesquisa bibliográfica, levantando os principais tópicos teóricos sobre o tema (VERGARA, 2000); pesquisa de campo, por meio das entrevistas (VERGARA, 2000). A amostra, por acessibilidade e intencional, foi formada pelo administrador e a responsável por orçamentos, porque são as pessoas envolvidas diretamente na contratação dos serviços e na elaboração dos orçamentos (VERGARA, 2000). Os dados foram tratados de forma qualitativa, estabelecendo a relação entre a forma de prestação de serviços da empresa, a sua gestão financeira e as práticas preconizadas pelo PMBOK (VERGARA, 2000).

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Como já afirmado, os serviços prestados pela empresa possuem características de projetos. No entanto, a empresa não os trata dessa forma. Algumas práticas da

metodologia do PMBOK até chegam a ser utilizadas, mas de forma intuitiva. Foi possível perceber diversas lacunas, principalmente no gerenciamento de custos, em que utilizam pagamentos de clientes para suprir despesas de outros serviços. Além disso, a empresa não realiza análise de viabilidade para cada serviço prestado, a fim de avaliar o resultado financeiro a ser alcançado. Elaboram apenas orçamentos e fazem a apuração final a cada serviço. Como não existe nem mesmo um fluxo de caixa, essa apuração pode apresentar resultados incorretos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem de projetos poderia ajudar a empresa na gestão de orçamentos e custos, que são necessárias à sua realidade. A saúde financeira depende de controles mais assertivos e completos, permitindo um maior conhecimento da sua realidade e de como se preparar para enfrentar contextos de incerteza.

## REFERÊNCIAS

PMI. **Guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**. 6.ed. 2017. 763 p.

SANTOS, E. O. **Administração financeira da pequena e média empresa**. São Paulo: Atlas, 2001. 252 p.

SEBRAE. **O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios**. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-impacto-da-pandemia-de-coronavirus-nos-pequenos-negocios>>. Acesso em: 26 jun. 2020.

VARGAS, R. V. **Gerenciamento de projetos**: estabelecendo diferenciais competitivos. 7.ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. 236 p.

VERGARA, Sylvia C. José Eduardo. **Projetos e relatório de pesquisa em administração**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000. 106 p.